

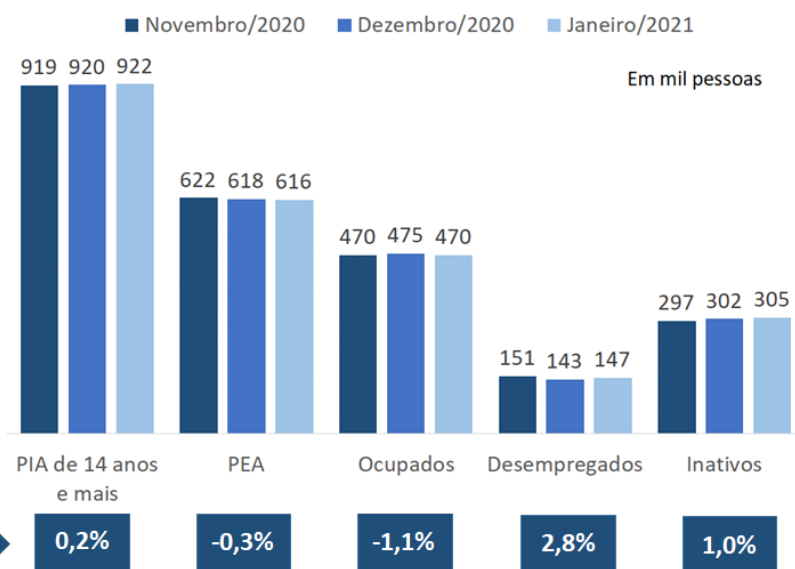
Taxa de Desemprego Aumenta PMB

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a taxa de desemprego total aumentou, ao passar de 23,2% para 23,8%, entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021. No mesmo período, observou-se declínio no nível de ocupação e relativa estabilidade na População Economicamente Ativa - PEA, o que resultou no crescimento do contingente de desempregados.

Gráfico A

Estimativa e Variação da PIA, segundo condição de atividade
Periferia Metropolitana de Brasília – novembro e dezembro/2020 e janeiro/2021

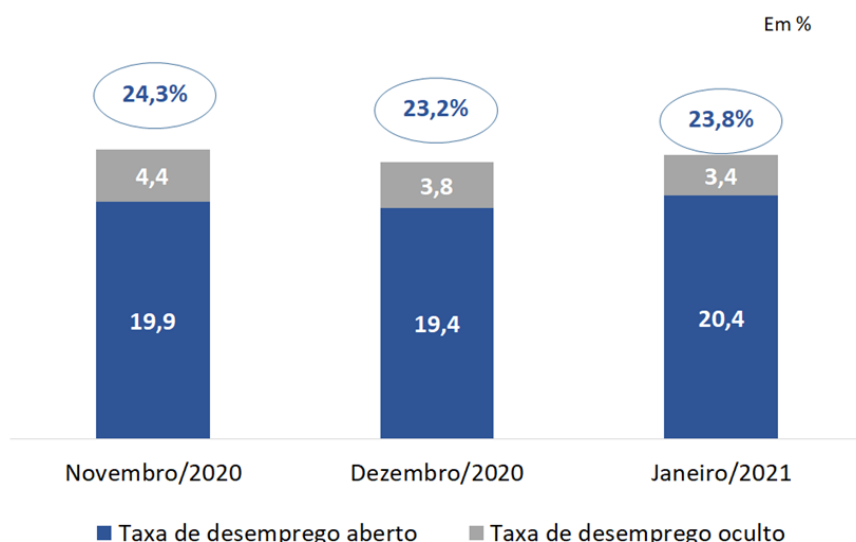
Em janeiro de 2021, 147 mil pessoas estavam desempregadas na Periferia Metropolitana de Brasília - PMB, esse contingente foi 2,8% maior que o observado em dezembro de 2020. O acréscimo do contingente de desempregados foi resultado da redução do nível de ocupação (decréscimo de 1,1% no número de postos de trabalho), já que a PEA ficou relativamente estável (-0,3%).



Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

Gráfico B

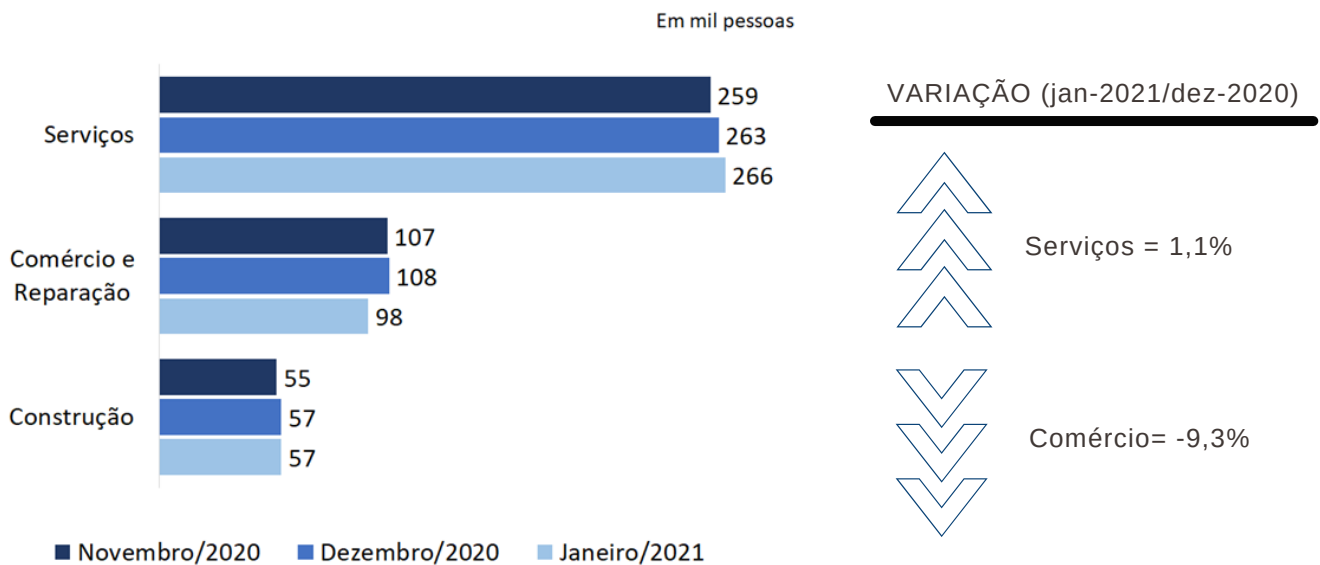
Taxas de Desemprego, por tipo
Periferia Metropolitana de Brasília - novembro e dezembro/2020 e janeiro/2021



Entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, a taxa de participação - proporção de pessoas de 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - variou negativamente de 67,2% para 66,9%. No mesmo período, a taxa de desemprego total cresceu de 23,2% para 23,8% da PEA. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 19,4% para 20,4%, e a taxa de desemprego oculto reduziu de 3,8% para 3,4%.

Em janeiro de 2021 o nível de ocupação reduziu (-1,1%) e o contingente de ocupados foi estimado em 470 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do declínio do número de postos de trabalho no Comércio de reparação (-9,3%, ou -10 mil), já que houve acréscimo no setor de Serviços (1,1%, ou 3 mil) e estabilidade na Construção, enquanto a Indústria de transformação não comportou desagregação.

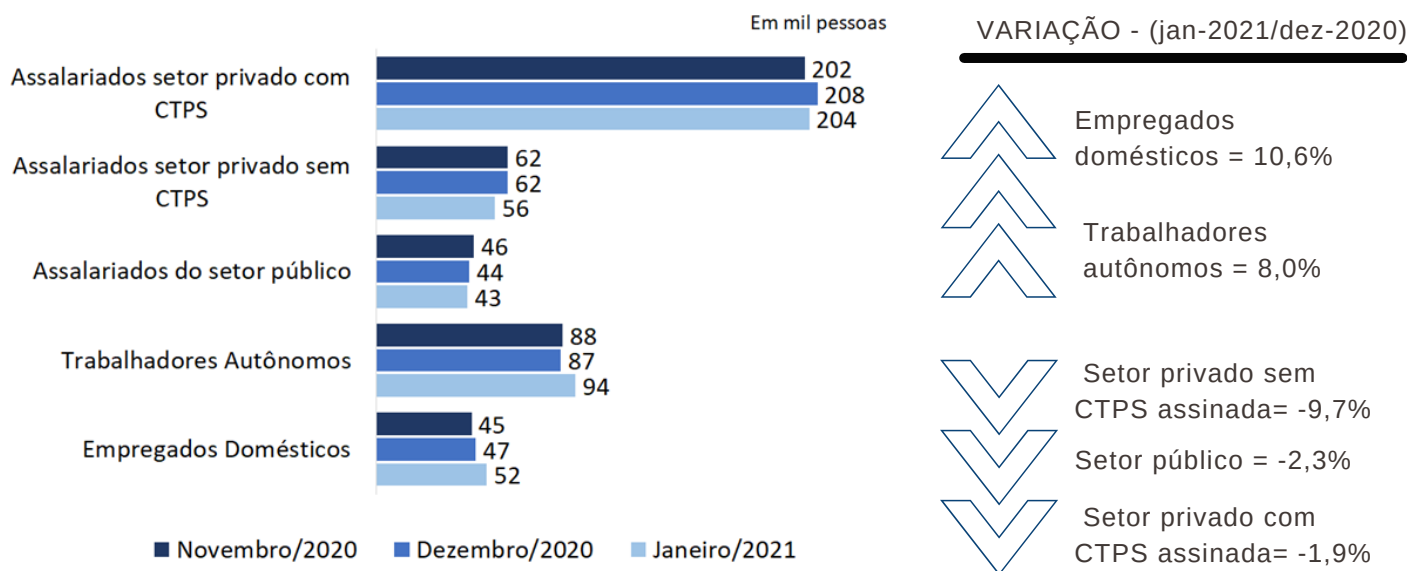
Gráfico C
Estimativas e Variação do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Periferia Metropolitana de Brasília – novembro e dezembro/2020 e janeiro/2021



Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

Segundo a posição na ocupação, o decréscimo no contingente de ocupados derivou da redução no número de postos de trabalho entre os assalariados do setor privado sem carteira de trabalho assinada (-9,7%, ou menos 6 mil) e com carteira assinada (-1,9%, ou -4 mil), e da variação negativa entre os assalariados do setor público (-2,3%, ou -1 mil). Por sua vez, cresceu o contingente de empregados domésticos (10,6%, ou 5 mil) e o de trabalhadores autônomos (8,0%, ou 7 mil).

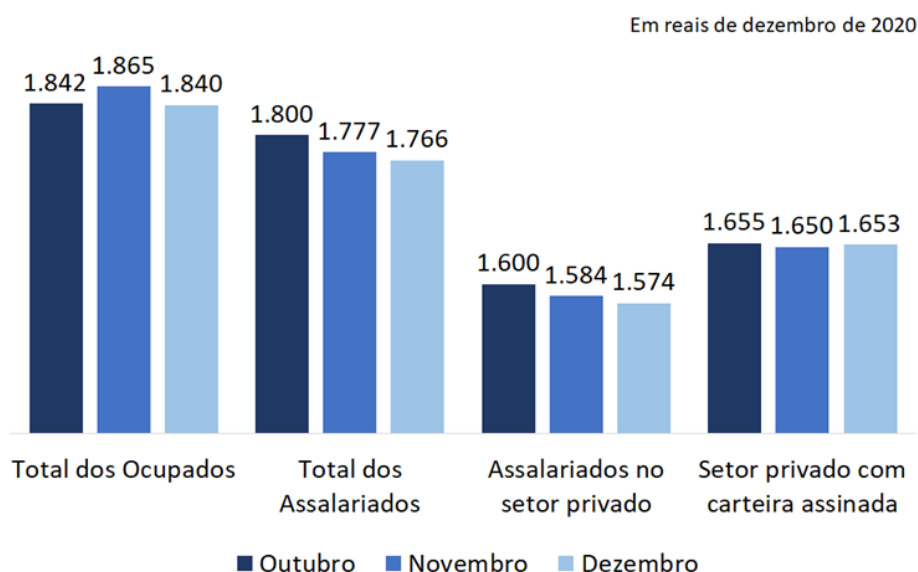
Gráfico D
Estimativas e Variação do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – novembro e dezembro/2020 e janeiro/2021



Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

Gráfico E

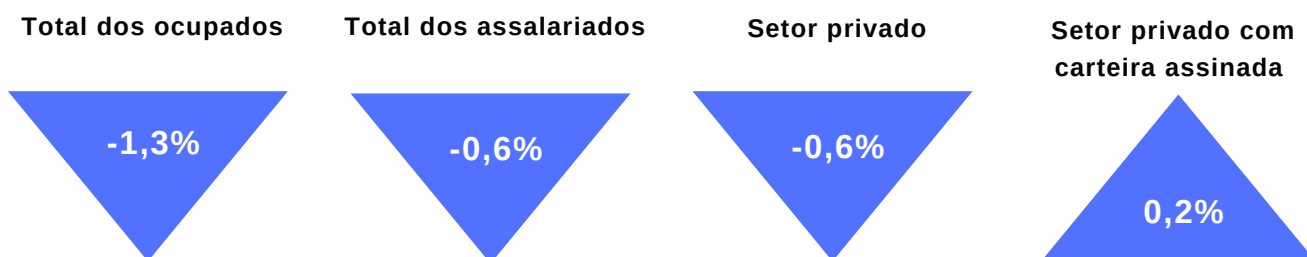
Rendimento médio real dos ocupados e assalariados, no trabalho
Principal, segundo categorias selecionadas
Periferia Metropolitana de Brasília – outubro, novembro e dezembro de 2020



Entre novembro e dezembro de 2020, diminuiu o rendimento médio real dos ocupados (-1,3%) e dos assalariados (-0,6%), esses rendimentos passaram a valer R\$ 1.840 e R\$ 1.766, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média no setor privado teve redução (-0,6%), passando a valer R\$ 1.574. No setor privado, o rendimento médio dos assalariados com carteira de trabalho assinada apresentou variação positiva (0,2%) e equivaleu a R\$ 1.653.

Fonte: PED-PMB - Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília. Convênio CODEPLAN-DIEESE

VARIAÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO DOS OCUPADOS E ASSALARIADOS (dez/nov-2020)



Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Convênio Regional

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Mais informações:

www.dieese.org.br/anlisedeped e www.codeplan.df.gov.br